

MOÇÃO

“Moção de Congratulações à cidade de Candiba, pelo transcurso do 64º aniversário de fundação do município, comemorado neste 27 de julho de 2026.”

A deputada infrafirmada vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta egrégia Casa Legislativa, Moção de Congratulações à cidade de Candiba, pelo transcurso do 64º aniversário de fundação do município, comemorado neste 27 de julho de 2026.

Contar a luta do nascimento ou de reafirmação de um povo é uma das maneiras mais sinceras e historiográficas de exaltar a saga de um município. Ao completar 64 anos de fundação, a cidade de Candiba, orgulhosamente, desfila razões para falar de sua gênese.

Nenhuma expressão poderia espelhar com maior lealdade a origem de Candiba que resistência histórica. E esta resistência, cabe ressaltar, se deve, sobretudo, à resiliência de natureza quilombola de sua gente.

Situada no Centro-sul baiano, a localidade que veio a se tornar a cidade de Candiba experimentou seu povoamento na aurora do século XIX, como ponto de escravos fugidos de fazendas existentes no Vale do Rio das Rãs, região do Médio São Francisco.

Anterior a esse período, entre os séculos XVII e XVIII, a região fora ocupada por comunidades indígenas, até o início dos conflitos pela posse de terras entre colonizadores europeus - que buscavam metais preciosos -, e os povos originários.

Localizado entre as cidades de Bom Jesus da Lapa e Malhada, o Vale do Rio das Rãs é conhecido por abrigar o Quilombo Rio das Rãs, que fica na foz do rio homônimo. O Rio das Rãs nasce no município de Matina e deságua no Velho Chico.

Conta-se que os escravos fugitivos do Quilombo Rio das Rãs teriam se estabelecido no local, - região que atualmente está situada a cidade de Candiba -, e fundado um novo quilombo, que ganhou o nome de Mucambo.

O surgimento do Quilombo Mucambo funcionou como um motor de crescimento da localidade, despertando o interesse de famílias oriundas de cidades como Caetitê, Sebastião Laranjeira, Caculé, Palmas de Monte Alto e outras que rumaram em direção à região.

Para isso, um nome exerceu relevante papel nesse incipiente desenvolvimento: o do padre português Francisco Moreira dos Santos. Ele chegou ao Mucambo em 1834 e praticou o sacerdócio até 1890, quando veio a falecer, exercendo grande influência junto à comunidade quilombola e sua circunvizinhança.



O religioso foi o responsável pela construção no povoado de uma capela em louvor a Nossa Senhora das Dores, que se tornou a padroeira do município. Nesse período, em 1832, foi fundada uma confraria religiosa, em Salvador, por trabalhadores negros livres e libertos.

Nossa Senhora das Dores foi escolhida também a padroeira e símbolo de resistência dos necessitados, conforme doutrina da Igreja Católica. Esta irmandade, anos depois, deu origem à atual Sociedade Protetora dos Desvalidos.

Esta relação dialoga perfeitamente com a realidade social vivida nos quilombos na época. E o espírito guerreiro, trabalhador e resiliente do povo candibense nos dias atuais, além de uma de suas marcas, é ainda um retrato da resistência de suas origens.

Na esteira do crescimento do comércio e da identificação com o advento do Quilombo Mucambo, o local ganha também uma estrutura de sociedade e passa a ter maiores pretensões administrativas. Em 1920, a localidade alcança o status de distrito, subordinado ao município de Guanambi.

Depois de duas décadas, através do Decreto-lei Estadual nº 141, de 31 de dezembro de 1943, o distrito de Mucambo recebe o topônimo de Candiba. Em 1944, no dia 1º de junho, esta decisão foi ratificada pelo Decreto Estadual nº 12.978.

A sonhada independência chegou 18 anos após. Em 27 de julho de 1962 – data em que os candibenses festejam a fundação do município -, a Lei Estadual nº 1.756/1962 eleva o distrito de Candiba à categoria de município, com território desmembrado da cidade de Guanambi. A instalação acontece em 7 de abril de 1963.

A palavra Candiba tem origem linguística no quimbundo – idioma bantu, bastante falado em Angola e demais países da África Austral -, e tem como significado ‘sofrimento’ ou ‘trabalho’, expressões que reportam a vida quilombola.

Pertencente ao Território de Identidade Sertão Produtivo, Candiba tem uma economia lastreada na pecuária, no comércio e na agricultura, com destaque na produção de café, feijão, milho, mandioca e cana-de-açúcar, bem como na criação de bovinos, ovinos e aves.

O turismo também faz parte da receita dos cofres públicos da cidade. Como Candiba se localiza numa região montanhosa e com vales, no Sudoeste baiano e microrregião de Guanambi, o município é muito procurado por turistas para o entretenimento, pelas belezas naturais de suas cachoeiras e trilhas.

Os visitantes também podem desfrutar da riqueza cultural de Candiba, que tem como principais pontos turísticos a Casa Anísio Teixeira, o Teatro São Carlos e a Casa de Dona Dedé.



O festejado calendário de festas populares, especialmente o badalado São João, os festivais de música, com ênfase para as composições regionais, sem contar a fama da culinária local, também contribuem para enriquecer o cenário cultural do município.

Distante cerca de 760 quilômetros da capital Salvador, Candiba tem limites com quatro municípios: Pindaí, Guanambi, Palmas de Monte Alto e Sebastião Laranjeira. A população é da ordem de 13 mil habitantes.

A boa relação que temos com os poderes públicos do município, faz com que os interesses da população estejam sempre na ordem do dia de nosso mandato. A efetivação do sistema de abastecimento de água e energia elétrica local e a Unidade Conjugada das Polícias Civil e Militar foram realizações que muito nos alegraram.

Satisfação semelhante tivemos quando nos foi possível trabalhar pela revitalização e urbanização das margens da BR-122, em Vila Neves; também na pavimentação asfáltica da BA-612, no trecho entre Candiba e Mutans; e igualmente na entrega de equipamentos hospitalares, ambulância e ônibus escolar, visando à melhoria dos serviços municipais.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem à cidade de Candiba, iniciativa que estendo às suas instituições e entidades de classe. Valho-me ainda da oportunidade para fazer uma saudação às mulheres e homens candibenses, pelo 64º aniversário de fundação do município, comemorado neste 27 de julho de 2026.

Que seja dado conhecimento desta Moção de Congratulações à Prefeitura Municipal de Candiba, à Câmara de Vereadores local e à Executiva Estadual do PSD.

Sala das Sessões, 27 de julho de 2026

IVANA BASTOS
Dep. Estadual – PSD
Presidente da ALBA



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 370038003000370037003A005000

Assinado eletronicamente por **IVANA TEIXEIRA BASTOS** em **27/07/2026 15:31**

Checksum: **6730E206E1AF827A772D902D10B34596923D4E7CB8CB0AEEA3A4B0EF9A91FE71**

